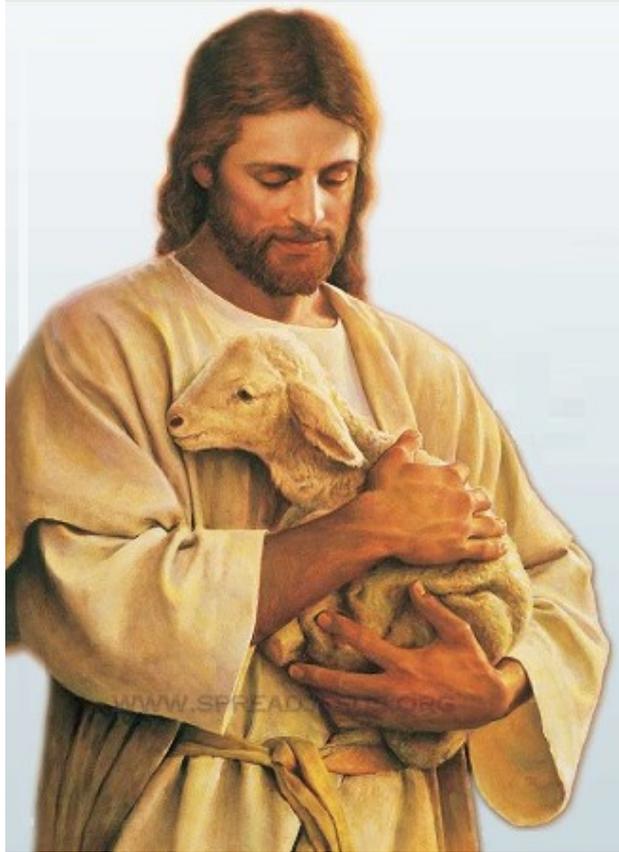


**Não estamos
desamparados**

**“Todos os anjos são espíritos
encarregados de um ministério [...].”**

(Hebreus 1,14)



Lucas 15,4: *"Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás da ovelha que se perdeu, até encontrá-la?"*

João 10,11: *"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas."*

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

459. “Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

(O Livro dos Espíritos)



De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente. (*HOUAISS*)

Influência dos Espíritos em nossas vidas

(pelos efeitos)

```
graph TD; A["Influência dos Espíritos em nossas vidas (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

Influência Espiritual Positiva

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

Influência Espiritual Negativa

**Espíritos inferiores:
os malfazejos e
ignorantes do bem.**

Influência Espiritual Positiva

São as influências oriundas de Espíritos bons, dos propensos ao bem e de todos aqueles espíritos que querem, de alguma sorte, nos ajudar em nosso progresso espiritual. Citamos, por exemplo, o nosso **anjo da guarda**, cuja missão é a de nos amparar em nossa jornada evolutiva e os nossos parentes desencarnados.



489. *Há Espíritos que se ligam particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

489. Há Espíritos que se ligam particularmente a um indivíduo para protegê-lo?

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

490. Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

489. *Há Espíritos que se ligam particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

“O Espírito protetor, anjo de guarda, ou bom gênio é o que tem por missão acompanhar o homem na vida e ajudá-lo a progredir. **É sempre de natureza superior, com relação ao protegido.**” (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, comentário à q. 514)

491. *Qual a missão do Espírito protetor?*

“A de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, **auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições,** levantar-lhe o ânimo nas provas da vida.”

“Todos os homens são médiuns;

“Todos os homens são médiuns;

“[...] pode-se dizer que todos são médiuns, pois não há quem não tenha os seus Espíritos protetores e familiares, que tudo fazem para transmitir bons pensamentos aos seus protegidos. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XV, item 182)

“Todos os homens são médiuns; todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo.

“Todos os homens são médiuns; todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo. Pouco importa que alguns se comuniquem diretamente com ele por uma mediunidade particular, e que outros não o ouçam senão pela voz do coração e da inteligência; [...] [é] o seu Espírito familiar que os aconselha. [...] Ouvi, pois, essa voz interior, esse bom gênio que vos fala sem cessar, e **chegareis progressivamente a ouvir o vosso anjo da guarda, que do alto do céu vos estende as mãos.**” (Channing, *Revista Espírita* 1861)

Da *Revista Espírita* 1861, mês fevereiro:

“O Espírito familiar, que até certo ponto confirma a teoria católica do anjo da guarda, não é, entretanto, exatamente aquilo que nos apresenta o dogma católico. §]=>

“[...] A crença nos anjos é parte essencial dos dogmas da Igreja. Eis como ela os define:

‘Acreditamos firmemente’, diz um concílio geral e ecumênico (Concílio de Latrão) ‘que só há um Deus verdadeiro, eterno e infinito, que *no começo dos tempos tirou conjuntamente do nada as duas criaturas, a espiritual e a corpórea, a angélica e a mundana, [...].*’” (O Céu e o Inferno, cap. VIII)



Adão e Eva. Mabuse, século XVI



Da *Revista Espírita* 1861, mês fevereiro:

“O Espírito familiar, que até certo ponto confirma a teoria católica do **anjo da guarda**, não é, entretanto, exatamente aquilo que nos apresenta o dogma católico. É muito simplesmente o Espírito de um mortal que viveu como nós, mas que está sempre mais avançado que nós e nos é, por consequência, infinitamente superior em bondade e em inteligência; que cumpre aí uma missão meritória para ele, proveitosa para nós, e nos acompanha assim neste mundo e no outro, até que seja chamado para uma nova encarnação [...].” (RE 1861)

Os anjos caídos: para justificar os demônios



Isaías 14,12-15: *“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra tu que prostravas as nações! E tu dizias no teu coração: **Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo levado serás ao Seol, ao mais profundo do abismo.**”*

Isaías 14,12-15: *“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra tu que prostravas as nações! E tu dizias no teu coração: **Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.** Contudo levado serás ao Seol, ao mais profundo do abismo.”*

Isaías 14,3: *“Quando o Senhor te der repouso de teus sofrimentos e temores, e da dura escravidão em que serviste, **entoarás esta sátira contra o rei da Babilônia:**”* (segue até o v. 23)



Para o Espiritismo “[...] **os anjos** são almas que alcançaram o último grau da escala, [...] **os demônios** são simplesmente as almas dos maus, ainda não purificadas [...].” (KARDEC, *LM*, cap. I, item 2)

Nome de alguns anjos citados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9;
Apocalipse 12,7)

Nome de alguns anjos citados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9;
Apocalipse 12,7)

É bem curioso o fato de nós, os pais, darmos esses nomes a nossos filhos; o que torna viável serem os anjos nada mais que espíritos humanos desencarnados.

Nome de alguns anjos citados na Bíblia:

Gabriel (Daniel 8,16; 9,21; Lucas 1,19; 1,26)

Rafael (Livro Tobias)

Miguel (Daniel 10,13.21; 12,1, Judas 1,9;
Apocalipse 12,7)

É bem curioso o fato de nós, os pais, darmos esses nomes a nossos filhos; o que torna viável serem os anjos nada mais que espíritos humanos desencarnados.

O prof. Carlos T. Pastorino nos informa que o nome Gabriel em hebraico significa “**homem de Deus**”. (PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*, vol. 1)

Lucas 20,34-36: “Jesus lhes respondeu: ‘Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento; mas os que forem julgados dignos de ter parte no outro mundo e **na ressurreição dos mortos**, não tomam nem mulher nem marido; como também não podem morrer: **são semelhantes aos anjos** e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.’” (ver tb Mt 22,29-30; Mc 12,24-25)

No domingo de manhã, várias mulheres foram ao túmulo onde estava o corpo de Jesus, e lá viram:

Mateus 28,2-3: “[...] **um anjo** do Senhor desceu do céu, [...] seu aspecto era como um relâmpago e a sua **veste alva como a neve.**”

João 20,11-12: “Maria, [...] viu **dois anjos** vestidos de branco [...].”

No domingo de manhã, várias mulheres foram ao túmulo onde estava o corpo de Jesus, e lá viram:

Mateus 28,2-3: “[...] **um anjo** do Senhor desceu do céu, [...] seu aspecto era como um relâmpago e a sua **veste alva como a neve.**”

João 20,11-12: “Maria, [...] viu **dois anjos** vestidos de branco [...].”

Marcos 16,4-5: “[...] viram **um jovem** assentado ao lado direito, vestido de branco, [...].”

Lucas 24,2-4: “[...] apareceram-lhes **dois varões** com vestes resplandecentes.”

Narrativa do fato:

*Atos 10,3-4: “Certo dia, pelas três horas da tarde, **Cornélio** teve uma visão. **Viu claramente que um anjo de Deus** vinha ao seu encontro, chamando: ‘Cornélio!’ [...].”*

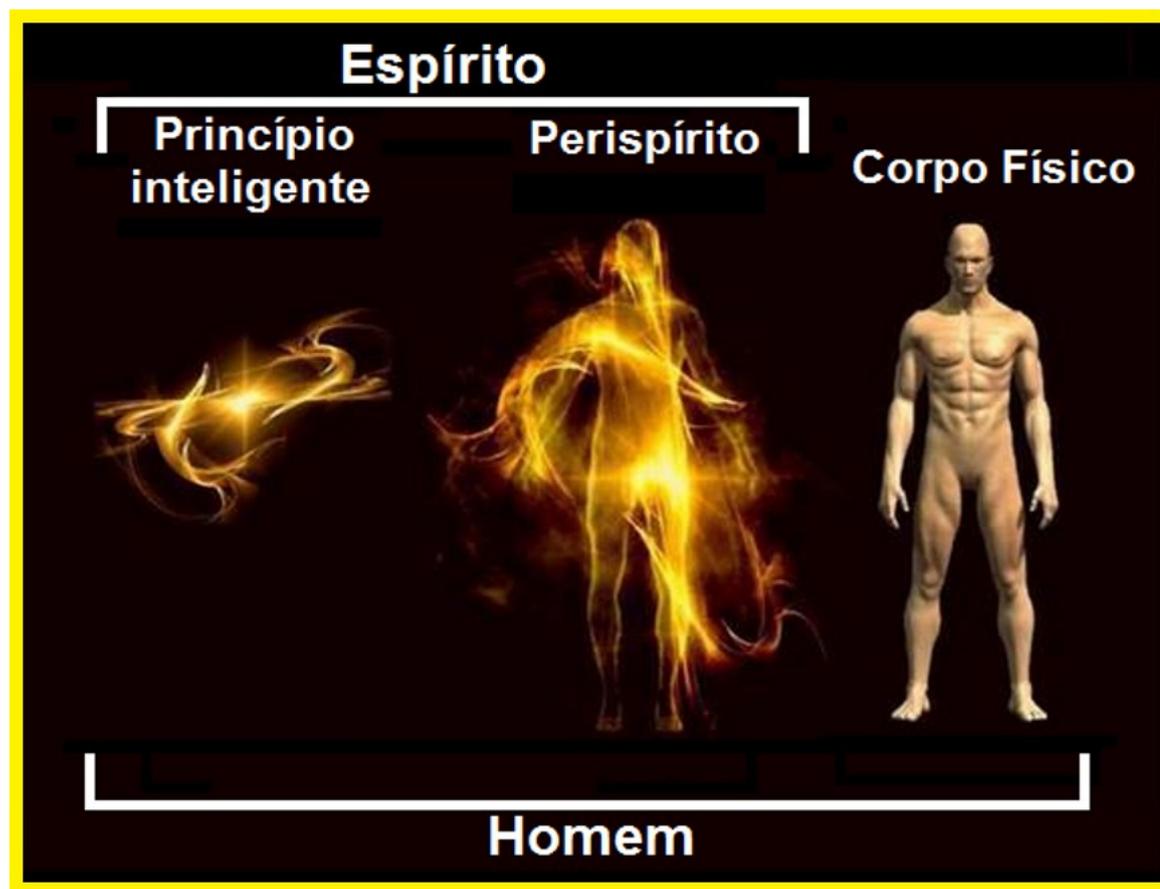
Narrativa do fato:

Atos 10,3-4: “Certo dia, pelas três horas da tarde, **Cornélio** teve uma visão. **Viu claramente que um anjo de Deus** vinha ao seu encontro, chamando: ‘Cornélio!’ [...].”

O próprio personagem contando o fato:

Atos 10,30-31: “**Cornélio** então respondeu: ‘[...] eu estava em casa recitando a oração das três horas da tarde, quando **se apresentou diante de mim um homem com vestes resplandecentes** [...].”

“Os Espíritos não são, portanto, entes abstratos imateriais, no sentido absoluto da palavra; possuem um invólucro, a que chamamos *perispírito*, espécie de corpo fluídico, vaporoso, diáfano, invisível no estado normal.” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*, adaptação)



“O perispírito é também indicador do estágio evolutivo do Espírito. Tanto pela sua observação direta fora do corpo, luminosa ou opaca, quanto pelas formas harmoniosas ou grotescas que imprime ao corpo físico.” (LUIZ G. PINHEIRO, *O perispírito e suas modelações*)

Apocalipse 22,8-9: “*Eu, João, fui ouvinte e testemunha ocular dessas coisas. Tendo-as visto e ouvido, ajoelhei-me para adorar o Anjo, aquele que me havia mostrado essas coisas. Mas ele não deixou: 'Não! Não faça isso! Eu sou servo como você, como os seus irmãos, os profetas, e como aqueles que observam as palavras deste livro. É a Deus que você deve adorar'.*”

Relembrando:

“[Anjo da guarda] É simplesmente o Espírito de um mortal, que viveu como nós, mas que **é muito mais adiantado que nós** e, conseqüentemente, nos é infinitamente superior em bondade e em inteligência; [...]. (Sr. Canu, *Revista Espírita 1861*)

“[...] ficai certos de que Deus não nos impôs tarefa superior às nossas forças e de que não vos deixou sós na Terra, sem amigos e sem amparo. Cada anjo da guarda tem o seu protegido, pelo qual vela, como o pai pelo filho. Alegra-se, quando o vê no bom caminho; sofre, quando lhe despreza os conselhos.” (*Revis-a Espírita 1859*)

“Nunca seria demais lembrar que vos recomendeis ao vosso anjo da guarda, para que vos auxilie a vos manter vigilantes contra vosso mais fiel inimigo, que é o orgulho. [...]” (Joana d’Arc, *Revista Espírita* 1860)



" Invoque o seu Anjo
da Guarda, pois ele te
iluminará e te guiará no
caminho de Deus.
Ele o deu a você.
Então o use."

São Padre Pio

*Tia Adelita
Canção Nova*

HEI! VOCÊ
NÃO É O MEU
ANJO DA GUARDA?
ONDE ESTAVA NA
HORA QUE EU
PRECISEI?





HEI! VOCÊ
NÃO É O MEU
ANJO DA GUARDA?
ONDE ESTAVA NA
HORA QUE EU
PRECISEI?

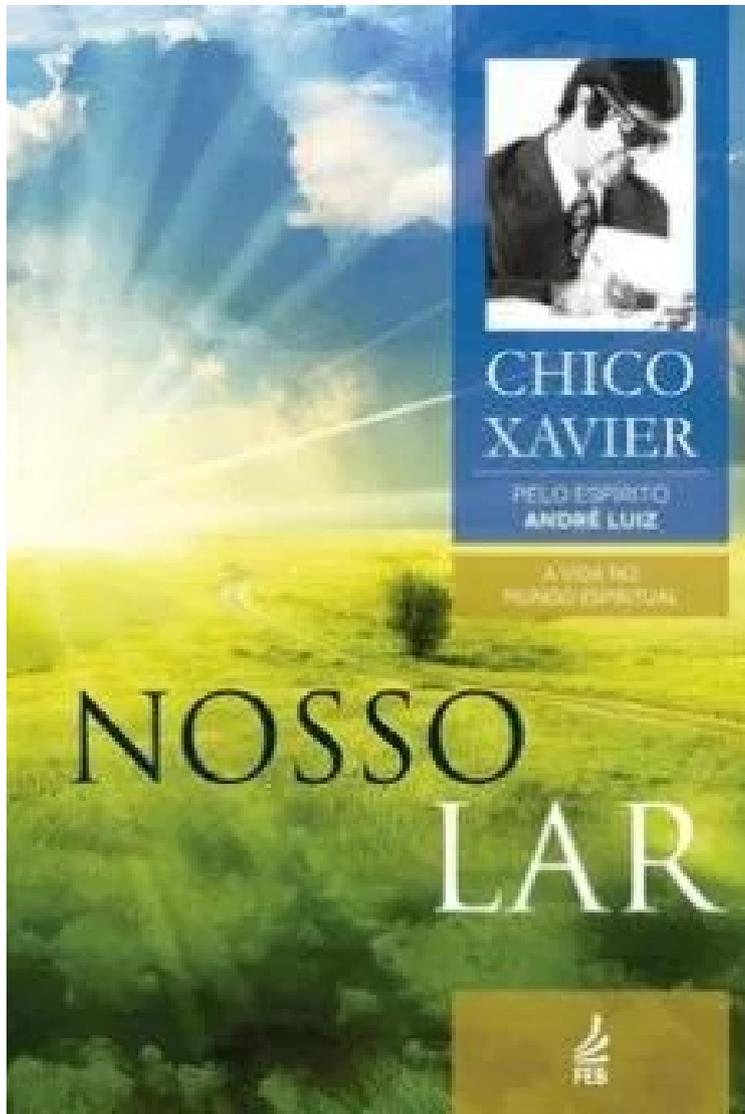
AH, MEU FILHO.
PASSOU DE 120 KM
POR HORA EU
PULO FORA!

“[...] pessoas cépticas [...] poderiam dizer que seu anjo da guarda o protegeu mal e perguntar por que não desviou a mão que o feriu. [...].

Primeiramente diremos que, **estando o morrer na natureza do homem, não está no poder de nenhum anjo da guarda opor-se ao curso das leis da Natureza.** Do contrário, não haveria razão para que também não impedissem a morte natural, tanto quanto a acidental. Em segundo lugar, **estando o momento e o gênero de morte no destino de cada um, é preciso que esse destino se cumpra.**

Finalmente, diremos que os Espíritos não encaram a morte como nós: a verdadeira vida é a do Espírito, da qual as diversas existências corporais não passam de episódios. O corpo é um invólucro que o Espírito reveste momentaneamente e deixa como uma roupa *usada* ou *rasgada*. Pouco importa, pois, que se morra um pouco mais cedo ou um pouco mais tarde, desta ou daquela maneira, pois que, em última análise, sempre é preciso que se chegue lá, e essa morte, longe de prejudicar o Espírito, pode ser-lhe bastante útil, conforme a maneira por que se realiza. **É o prisioneiro que deixa sua prisão temporária para fruir a liberdade eterna.** (*Revista Espírita* 1860)

“Quaisquer que sejam a inferioridade e perversidade dos Espíritos, *Deus jamais os abandona*. Todos têm seu anjo da guarda (guia) que por eles vela, espreita-lhe os movimentos da alma, e se esforçam por suscitar-lhes bons pensamentos, desejos de progredir, [desejos] de reparar em uma nova existência o mal que praticaram. Contudo, essa interferência do guia faz-se quase sempre oculta-mente e de modo a não haver pressão, pois que o Espírito deve progredir *por impulso da própria vontade*, nunca por qualquer sujeição.” (O Céu e o Inferno, cap. VII)



Confessa André Luiz:

“Não raro, era imprescindível ocultar-me das enormes manadas de seres animais, que passavam em bando, quais feras insaciáveis. Eram quadros de estarrecer! acentuava-se o desalento.

==>

Foi quando comecei a recordar que deveria existir um Autor da Vida, fosse onde fosse. Essa ideia confortou-me. Eu, que detestara as religiões no mundo, experimentava agora a necessidade de conforto místico. Médico extremamente arraigado ao negativismo da minha geração, impunha-se-me atitude renovadora. Tornava-se imprescindível confessar a falência do amor-próprio, a que me consagrara orgulhoso.

E, quando as energias me faltaram de todo, quando me senti absolutamente colado ao lodo da Terra, sem forças para reerguer-me, pedi ao Supremo Autor da Natureza me estendesse mãos paternais, em tão amarguosa emergência.

Quanto tempo durou a rogativa? Quantas horas consagrei à súplica, de mãos-postas, imitando a criança aflita? Apenas sei que a chuva das lágrimas me lavou o rosto; que todos os meus sentimentos se concentraram na prece dolorosa. Estaria, então, completamente esquecido? Não era, igualmente, filho de Deus, embora não cogitasse de conhecê-lo a atividade sublime quando engolfado nas vaidades da experiência humana? Por que não me perdoaria o Eterno Pai, quando providenciava ninho às aves inconscientes e protegia, bondoso, a flor tenra dos campos agrestes?

Ah! é preciso haver sofrido muito, para entender todas as misteriosas belezas da oração; é necessário haver conhecido o remorso, a humilhação, a extrema desventura, para tomar com eficácia o sublime elixir de esperança. Foi nesse instante que as neblinas espessas se dissiparam e alguém surgiu, emissário dos Céus. Um velhinho simpático [Clarêncio] me sorriu paternalmente. Inclinou-se, fixou nos meus os grandes olhos lúcidos, e falou: - Coragem, meu filho! O Senhor não te desampara.” (CHICO XAVIER, *Nosso Lar*)

- Sim. Por que não me visitam? Na Terra, sem pre contei com a abnegação maternal. Minha mãe, entretanto, até agora não deu sinal de vida. Meu pai, igualmente, fez a grande viagem; três anos antes do meu trespasse.

- Pois note - esclareceu Lísias -, sua mãe o tem ajudado dia e noite, desde a crise que antecipou sua vinda. Quando se acamou para abandonar o casulo terrestre, duplicou-se o interesse maternal a seu respeito. §=>

Talvez não saiba ainda que sua permanência nas esferas inferiores durou mais de oito anos consecutivos. Ela jamais desanimou. Intercedeu, muitas vezes, em ‘Nosso Lar’, a seu favor. Rogou os bons ofícios de Clarêncio, que começou a visitá-lo frequentemente, até que o médico da Terra, vaidoso, se afastasse um tanto, a fim de surgir o filho dos Céus. Compreendeu?” (XAVIER, *Nosso Lar*)

Referências bibliográficas:

- KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras, SP: IDE, 1993.
- PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho*. Vol 1. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.
- PINHEIRO, L. G. *O Perispírito e suas modelações*. Capivari, SP: EME, 2009.
- XAVIER, F. C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

Imagens:

- Capa:
<http://2.bp.blogspot.com/-cjCS1A6cXic/VVsrfGmj5UI/AAAAAAAAAaWg/jlgKT2Bmfm0/s1600/O-Bom-Pastor.jpg>
- Anjo da guarda:
http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1e/Bernhard_Plockhorst_-_Schutzengel.jpg
- Adão e Eva e os anjos:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/48/Adao_eva.PNG/330px-Adao_eva.PNG e
<http://www.luzdaserra.com.br/wp-content/uploads/2016/02/SEMANA-DO-MESTRE-hierarquia-ang%C3%A9lica01-1100x1172.jpg>
- Anjo caído: <https://www.horoscopovirtual.com.br/imagem/artigos/artigos/-315.jpg>
- Padre Pio e anjo da guarda:
<http://blog.cancaonova.com/amigosdoceu/2013/09/23/hoje-e-dia-de-padre-pio/>
- Anjo da Guarda e acidente:
http://photos-b.ak.fbcdn.net/hphotos-ak-xap1/v/t1.0-0/s240x240/1922439_682826555117049_1097623980_n.jpg?oh=d2633a51c204168fa71d4431fd817df4&oe=545EF8D6&__gda__=1416007327_d4ebb67dd9573f7b65c585dd94abe355

Site:

www.paulosnetos.net

Email:

paulosnetos@gmail.com